**FACULDADE DE TECNOLOGIA DA ZONA LESTE**

**ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

**ROBSON HENRIQUE FERREIRA**

**RA: 1110481823026**

**TRABALHO INDIVIDUAL**

**DESENVOLVIMENTO DE QUESTIONÁRIO COM RESPOSTAS**

**DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO GERAL**

**PROFESSOR: MESTRE ARNALDO BATISTA DOS SANTOS**

**SÃO PAULO**

**2018**

**INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem por objetivo a apresentação de questões, com respostas, sobre administração geral como meio de avaliação na disciplina de Administração Geral do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade de Tecnologia da Zona Leste (FATEC-ZL), ministrada pelo Professor Mestre Arnaldo Batista dos Santos no período noturno.

As questões foram elaboradas seguindo o padrão metodológico do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e utilizaram como base teórica o livro Teoria Geral da Administração de Idalberto Chiavenato, publicado em 1979 em São Paulo pela McGraw-Hill do Brasil.

As alternativas corretas das questões estão marcadas em verde e as referências bibliográficas para localização das respostas estão marcadas em amarelo, logo após cada questão. Para que não houvesse quebra de página no meio de uma questão, dificultando, assim, sua leitura, a formatação do trabalho se fez colocando uma questão por página, a partir da página seguinte.

**QUESTÃO 1**

Dentro da linha proposta por Fayol, os autores clássicos e neoclássicos adotam o processo administrativo como núcleo de sua teoria eminentemente eclética e utilitarista. Cada autor, todavia, desvia-se dos demais por adotar funções administrativas ligeiramente diferentes.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979.

Nesse contexto, avalie os itens a seguir.

1. Prever
2. Organizar
3. Comandar
4. Coordenar
5. Controlar

São funções administrativas adotadas pela proposta de Fayol os itens

1. I, II e III, apenas.
2. III, IV e V, apenas.
3. I, II, III, IV e V.
4. II e IV, apenas.
5. I, IV e V, apenas.

A resposta pode ser obtida em: CHIAVENATO, Adalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979. P. 229, 2ª imagem.

**QUESTÃO 2**

Para os autores clássicos, a base fundamental da organização é a divisão do trabalho. À medida que uma empresa cresce, ela tende a especializar cada vez mais as unidades que compõem a sua estrutura organizacional. [...] Esta especialização pode dar-se em dois sentidos.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979 (adaptado).

Sobre a especialização da estrutura organizacional de uma empresa, analise as informações a seguir.

1. Os dois sentidos de especialização são o dinâmico e o vertical.
2. Na especialização dinâmica ocorre a departamentalização da empresa, ou seja, a criação de departamentos.
3. A especialização vertical se caracteriza pelo aumento do número de níveis hierárquicos.
4. A especialização vertical ocorre quando há necessidade de aumentar a qualidade da supervisão ou chefia.

É correto o que se afirma em

1. I e II, apenas.
2. III e IV, apenas.
3. I, III e IV, apenas.
4. II e III, apenas.
5. I, II, III e IV.

A resposta pode ser obtida em: CHIAVENATO, Adalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979. P. 351, 2º e 3º parágrafos.

**QUESTÃO 3**

A departamentalização pode ocorrer em qualquer nível hierárquico da organização. Ela é um meio pelo qual se atribuem e se agrupam atividades diferentes através da especialização dos órgãos, a fim de se obterem melhores resultados no conjunto, do que se tivesse de dispersar todas as atividades e tarefas possíveis de uma organização indistintamente entre todos os seus órgãos.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979.

Considerando o exposto, a departamentalização

1. é uma divisão do trabalho em termos de autoridade e responsabilidade.
2. deve ser regida pelo princípio da heterogeneidade entre as funções.
3. faz com que se torne necessário que a supervisão das equipes seja realizada por uma única pessoa, de cargo hierarquicamente superior.
4. não foi adotada pelas grandes corporações multinacionais, já que requer uma maior burocratização da empresa.
5. é uma divisão do trabalho em termos de diferenciação entre os diversos e diferentes tipos de tarefas executadas pelos órgãos.

A resposta pode ser obtida em: CHIAVENATO, Adalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979. P. 352, 4º parágrafo.

**QUESTÃO 4**

Estabelecimento conjunto de objetivos entre o executivo e o seu superior;

estabelecimento de objetivos para cada posição; interligação de objetivos; estabelecimento do sistema de revisão e reciclagem; ênfase na mensuração e no controle; participação atuante da chefia; apoio intenso do “staff” durante os primeiros períodos.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979 (adaptado).

Os elementos acima apresentados são comuns a todas as definições da

1. Administração por pressão (APP).
2. Administração por posição (APP).
3. Administração por cooperação (APC).
4. Administração por objetivos (APO).
5. Administração por lucratividade (APL).

A resposta pode ser obtida em: CHIAVENATO, Adalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979. P. 380 e 381, itens de 1 a 7.

**QUESTÃO 5**

Uma das principais características da *Teoria Clássica* foi a demasiada ênfase dada à organização formal da empresa. Praticamente, os autores clássicos se restringiram quase que exclusivamente aos aspectos formais da organização.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979 (adaptado).

Com base no apresentado sobre a organização formal, está correto afirmar que a organização formal

1. é a determinação dos padrões de inter-relações entre os órgãos ou cargos, definidos logicamente através das normas, diretrizes e regulamentos da empresa para o alcance dos seus objetivos.
2. é a forma como uma empresa organiza fisicamente seus departamentos, tendo como ponto principal a *lei das distâncias* entre cargos de um mesmo nível hierárquico.
3. é realizada na empresa visando principalmente a diminuição da insubordinação dos empregados que é gerada a partir do competitivismo imposto pelo ambiente de trabalho, principalmente na área de finanças.
4. foi o modelo organizacional em que se basearam as teorias administrativas de Taylor e Fayol.
5. também recebe o nome de organização linear e, resumidamente, constitui a forma estrutural mais simples e mais antiga, tendo origem na organização dos antigos exércitos e na organização eclesiástica dos tempos medievais.

A resposta pode ser obtida em: CHIAVENATO, Adalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979. P. 313, 1º parágrafo, e 314.

**REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

CHIAVENATO, Adalberto. **Teoria geral da administração**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1979.